

BOLETIM DA EDUCAÇÃO



CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

EDIÇÃO 27 – 15 A 21/11/2021

A seguir as notícias da semana:

GIZ NA PRAÇA



Na semana passada, a ONG Corrida Amiga realizou uma ação com as crianças da EMEI Dona Ana Rosa Araújo, na Vila Mariana. Os alunos passearam pelo entorno da escola e foram até a praça próxima da unidade. Lá, haverá algumas ações realizadas por meio do projeto "Escola Ativa: o despertar para o esporte", e serão pintadas brincadeiras no piso. As crianças, então, desenharam suas sugestões com giz de cera colorido. Depois ainda falaram sobre suas cores e brincadeiras preferidas para que pudessem ser incorporadas ao projeto final.



"DIVERSIDADE É ARTE"

A EMEBS Helen Keller recebe a exposição "Diversidade é Arte" assinada por Martimiano Ferreira da Silva. O artista possui síndrome de Asperger e baixa visão e retrata em suas obras a metrópole de SP e reflexões sobre diversidade e capacitismo. Elas foram selecionadas pelo curador Mauricio Moura, que contou com a monitoria dos alunos da Helen Keller, da professora de arte Andresa Pimenta de Pádua e do tradutor e intérprete de Libras Renato Rodrigues. Para agendar uma visita, é necessário entrar em contato com a escola pelas redes sociais @emebshk ou telefone 5573-4189.

SLAM EM SANTO AMARO

Olha que legal: pelo quarto ano consecutivo, estudantes do 6º ao 9º ano que produzem poesias e estudam na região de Santo Amaro participaram do Slam Nossa Voz, uma competição com textos autorais. Na batalha, transmitida ao vivo pelo YouTube na última quinta-feira, foi possível apreciar versos sobre questões raciais e sociais, desigualdade de gênero, política, saudade, perdas e amor. Os estudantes premiados foram: Julia Santana Linch, da EMEF Conde Pereira Carneiro; Jaqueline Johsson de Oliveira, da EMEF Profª Isabel Vieira Ferreira; e Matheus Ribeiro, da EMEF Profº João Sussumu Hirata. As poesias apresentadas neste e no ano passado vão compor um livro de coletâneas que será lançado em breve.



POESIA POR TODOS OS LADOS



Estudantes da EMEF Adhemar de Barros, no Jardim Catanduva, deixam os corredores e as paredes da escola repletos de poesias. A ação ocorre por incentivo das aulas de Língua Portuguesa e de Sala de Leitura, nas quais os professores trabalham com textos de escritores canônicos, contemporâneos e contemporâneos periféricos, com a intenção de aumentar o repertório, estimular o gosto e a produção de textos literários. Na última segunda, a escola recebeu a visita do Poeta Sergio Vaz, que falou sobre sua experiência como escritor.